

## "Frikiá": um espetáculo que convida à reflexão sobre a diversidade LGBTQI+

FOTOS: LAILA FARIAS



Pgs. 08 a 10

Pg. 14

**Moradores de Brumado e região são convidados para refletir e lembrar a morte de Jesus Cristo no mês de março, nos locais de adoração das Testemunhas de Jeová**

Pg. 04 e 05

**Dinamismo e ascensão profissional de pessoas com Down impulsionam geração de renda e inclusão social**

**Na Bahia, mais 143 mil famílias podem receber gratuitamente nova parabólica digital**

Pgs. 12 e 13

## Expediente

**Temos livre arbítrio? Especialista afirma que a genética condiciona nossas escolhas**

De acordo com o Pós PhD em neurociências e especialista em genômica, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, todas as nossas escolhas são influenciadas pela genética

FOTO: ILUSTRATIVA (FREEPIK)



MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

Nossa sociedade preza bastante pelo senso de liberdade e autonomia, por isso, o conceito de livre arbítrio se tornou tão importante hoje em dia, sendo um conceito basilar tanto em diversas religiões pelo mundo, como em várias legislações internacionais.

Acreditamos que nossas escolhas moldam nosso destino e definem quem somos, mas afinal, será que realmente possuímos poder de escolha isenta ou estamos sendo conduzidos por uma força invisível, os nossos próprios genes?

## O papel dos genes na vida humana

De acordo com o Pós PhD em neurociências e especialista em genômica, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, nossa genética é o fio condutor de todas as nossas escolhas de vida, desde as mais simples às mais complexas.

“Os nossos genes guiam a nossa vida, não apenas aspectos físicos, como cor dos olhos, tipo físico e formato dos cabelos, mas também predisposição a doenças, facilidade com certa profissão, nosso tipo emocional, inteligência, preferências sexuais, maiores ou menores chances de fazer uso de drogas, e tudo mais que você possa imaginar”.

“Mas apesar de termos certa noção disso, a maioria das pessoas não faz ideia da real influência deles no nosso dia a dia, ela vai muito além do que imaginamos. Estudos recentes sugerem que nossas decisões cotidianas, nossa escolha de profissão e até mesmo nossas reações emocionais podem ser profundamente influenciadas pela herança genética”, explica Dr. Fabiano de Abreu, coordenador do projeto GIP - Genetic Intelligence Project, dedicado a analisar a influência da genética na inteligência e em outros aspectos relacionados.

Mas e o ambiente? Ele é capaz de influenciar as nossas escolhas?

Mesmo que duas pessoas tivessem a genética idêntica, o que não é possível, ambientes diferentes poderiam trazer

## Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

## Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

## Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283  
(77) 991196080  
editor@jornaldosudoeste.com

## Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

## Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

## Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997  
Cassiobastos\_45@gmail.comEvandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496  
esbraz@hotmail.comLucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858  
lucimaralmeidajs@gmail.com

## Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva  
(77) 99857-7493  
socialmedia@jornaldosudoeste.com

## Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel  
(77) 99805-3982  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

## Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

## Administração - Atendimento ao Cliente

Máira Bernardes Pinto  
(77) 3441-7081  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

## Redação Telefone

(77) 3441-7081  
(77) 99872-5389

## E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

## Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsApp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

situações diferentes para cada uma, mas a forma como elas iriam lidar com elas seriam de acordo com a influência de mesmos genes e variantes, mas acionando diferentes devido a fatores ambientais desde clima, educação, interação, etc. Suas escolhas seguiram sendo influenciadas pelos mesmos genes, de maneira diferente devido aos fatores ambientais, explica Dr. Fabiano de Abreu.

"O ambiente determina, em grande parte, as situações às quais seremos expostos, por exemplo, se você tem uma boa ou má condição financeira, se terá traumas ao longo da vida, se terá proximidade com mais situações de estresse, se terá uma boa educação, entre outros, o que influencia diretamente o seu dia a dia, mas não a forma como você encara essas situações. O que muda, são quais genes deterministas para as situações específicas. Logo, a analogia de duas pessoas com o mesmo genoma, iria trazer consequências diferentes, mas com reações que seriam as mesmas se vividas a mesma situação".

"Por exemplo, se uma pessoa tem predisposição genética ao alcoolismo e vive ao lado de um bar e é filha de pais alcoólatras, ela terá mais acesso à bebida e seus genes influenciarão a sua escolha de começar a beber, mas se ela vive longe de bares e nenhum familiar bebe, ela terá menor contato com a bebida, o que pode fazer com que ela não chegue ao extremo, mas que não impedirá de que, ao ter algum contato com a bebida, ela faça a mesma escolha de começar a beber", explica Dr. Fabiano.

"As consequências da bebida, a depender do grau de exposição, vai revelar o resultado do ambiente proporcionado tendo como precursor os mesmos genes em situações diferentes e em resultados diferentes, mas com o mesmo precursor".

E gêmeos? A genética faz terem as mesmas escolhas?

De acordo com o Dr. Fabiano de Abreu, mesmo em gêmeos idênticos, que não têm a mesma genética 100%, os genes agem da mesma forma, mesmo que em graus diferentes devido ao ambiente.

"Gêmeos não tem uma genética totalmente idêntica, cada ser humano tem seu DNA próprio, mas apesar de os genes sempre agirem diante das nossas decisões, o ambiente afeta apenas o grau dessa ação. Por exemplo, se gêmeos têm predisposição genética à depressão e vivem em lares diferentes, um tem um trauma de infância e desenvolve a depressão, já o outro não tem traumas e não desenvolve a depressão, mas os mesmos genes vão continuar agindo, mesmo com as circunstâncias diferentes. No fim, não é livre arbítrio, são nossos genes agindo", afirma.

# anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar  
(Acesso por Elevador)  
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



## Dinamismo e ascensão profissional de pessoas com Down impulsionam geração de renda e inclusão social

Iniciativas estão se multiplicando em diversos segmentos, do empreendedorismo ao mundo das artes



◆ **CRISTINA FREITAS**

cristina@libris.com.br

A trajetória de Maria Clara Ribeiro Maciel de Carvalho e Felipe Ribeiro Lima ilustra a crescente presença de pessoas com Síndrome de Down em diversos setores do mercado profissional. Juntos há mais de dois anos, o casal demonstra, com o apoio integral de familiares, que a Síndrome de Down não é um obstáculo intransponível, mas, sim, um diferencial que enriquece o mundo do trabalho. Felipe, além de ser reconhecido como o primeiro DJ com Down do Brasil, exerce suas habilidades também no telemarketing, atuando com destaque em uma empresa de call center. Maria Clara, por sua vez, iniciou sua jornada profissional como funcionária em uma loja de doces no Jardim Camburi, em Vitória (ES). O sucesso foi tanto que ela virou proprietária do negócio.

E esses exemplos não são isolados. No universo cultural, a peça teatral "As Aventuras da Fada Amor" destaca-se como um marco. Com Gabriela Carrara, atriz com Síndrome de Down no papel principal, a produção do espetáculo não apenas desafiou estereótipos, mas também abriu portas para que sejam revelados o talento e a criatividade artística de pessoas com a T21 (Trissomia do Cromossomo 21), contribuindo assim para uma maior diversidade nas artes cênicas.

"Iniciativas bem-sucedidas de indivíduos com Down em vários setores profissionais estão se multiplicando por todo o país. Precisamos dar mais visibilidade a esses casos para que outras pessoas com a Síndrome tenham também oportunidades e descubram o seu potencial", lembra o Defensor Público Federal André Naves, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social.

No mundo dos negócios inclusivos, o Bellatucci Café, localizado em Pinheiros, na capital paulista, se destaca. A cafeteria é comandada por Jéssica Pereira da Silva, de 32 anos, a primeira empreendedora com Síndrome de Down no Brasil. Outras pessoas com a T21 também trabalham na cafeteria. A proposta é ir além do ambiente acolhedor e

das delícias culinárias que estão no cardápio. É transmitir uma mensagem poderosa de amor e inclusão, por meio da geração de oportunidades de trabalho e renda e da valorização do potencial de indivíduos com Down.

São muitas as histórias de sucesso que marcam o começo de uma virada de mentalidade dos brasileiros. À medida que a conscientização sobre a Síndrome de Down aumenta e os preconceitos diminuem, espera-se que mais portas se abram para a inclusão no mercado de trabalho.

## Apoio para inclusão social e profissional

O Grupo Chaverim - "Amigos", em hebraico - é uma das instituições beneficentes que dão apoio às pessoas com deficiências intelectuais e psicossociais no Brasil. A associação, situada na capital paulista, já auxiliou e continua auxiliando muitas pessoas com Down nas áreas da educação e do trabalho. David Goldzveig, de 31 anos, é um bom exemplo: "Trabalho na Serasa e estudo na ADID. Pratico natação e ginástica artística. Tenho amigos na Hebraica e no Chaverim e, assim, me sinto feliz", afirma David, que também participa da "Dog Day Club", creche e hotel para cães, onde cuida dos cachorros e da limpeza do local.

"Apesar dos avanços, ainda há muitos desafios a serem enfrentados. A inclusão plena no mercado de trabalho requer não apenas políticas e leis inclusivas, mas também uma mudança cultural que reconheça e celebre a diversidade em todas as suas formas. A presença cada vez mais notável de pessoas com Down em diversos setores profissionais não apenas desafia as expectativas sociais, mas também enriquece as comunidades e promove uma sociedade mais justa e inclusiva", conclui o Defensor Público André Naves.



Jornal ♦  
do Sudoeste

TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?  
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?  
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

📞 (77) 99872-5389

## Infância Sem Racismo – Escolas privadas devem elaborar plano pedagógico para educação antirracista, recomenda Defensoria

Além da recomendação, a DPE/BA vai promover uma roda de conversa com as instituições da rede privada de ensino para tratar da aplicação das leis sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas, dia 26 de março

FOTO: PIXABAY



◆ **ASCOM DPE/BA**

ascom@defensoria.ba.def.br

A promoção de uma educação antirracista é obrigação legal das instituições de ensino brasileiras. No entanto, 20 anos após a publicação da primeira lei que versa sobre a temática ainda há uma enorme carência de ações continuadas que visem sua efetivação. Para contribuir na mudança desse cenário, a Defensoria Pública da Bahia (DPE/BA) emitiu uma recomendação às escolas da rede privada de ensino de Salvador. A atuação acontece na semana em que é celebrado o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial.

No documento enviado na segunda-feira, 18, a DPE/BA pede a elaboração de um plano pedagógico para a promoção de uma educação pautada na equidade racial. A atuação integra as ações da campanha Infância Sem Racismo e busca a institucionalização de práticas antirracistas a fim de incentivar a formação de indivíduos conscientes da realidade social e racial do Estado, protagonistas da desconstrução de estereótipos raciais.

Além da recomendação, a DPE/BA vai promover uma roda de conversa com as instituições da rede privada de ensino para tratar da aplicação das leis nº 10.639/2003 e 11.645/08 e sobre formas de aplicação. O evento está previsto para acontecer no próximo dia 26 de março, no auditório da Escola Superior da Defensoria.

De acordo com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, o ensino da história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas deve contemplar todo o currículo escolar. Entretanto, uma pesquisa sobre a implementação de ações nesse sentido revela que, em 69% das instituições, a prática se resume ao mês de novembro, durante o mês ou semana do

Dia da Consciência Negra. O estudo nacional realizado pela Plano CDE e liderado por Geledés Instituto da Mulher Negra e Instituto Alana analisou dados de 1.187 secretarias municipais de educação.

A ausência de uma atuação antirracista permanente nas instituições de ensino resulta em episódios de violência racial que, muitas vezes, requerem a intervenção da Defensoria Pública. Muitos dos casos que chegam à DPE/BA acontecem na rede privada de ensino. Por isso, a recomendação para elaboração de plano político pedagógico antirracista, inicialmente, está restrita a este segmento.

“A gente precisa chegar nas crianças antes do racismo e a escola tem um papel fundamental nesse processo. Quando o caso chega à Defensoria, o fato está consumado, as medidas judiciais vão ser tomadas, mas o dano causado pode não ser reparado”, reforça a coordenadora da Especializada de Defesa da Criança e do Adolescente, Gisele Aguiar.

Para a coordenadora da Especializada de Direitos Humanos, Eva Rodrigues, quando assumem o compromisso antirracista, as instituições contribuem para o enfrentamento da evasão escolar. “Isso não acontece sem a formação das(os) educadoras(es) para relações étnicas-raciais, definição das formas de acompanhamento e avaliação das medidas implementadas”, avalia.

Nesse sentido, a Defensoria também recomenda a realização de processos formativos do corpo de funcionários(as). Essa atuação visa suprir uma lacuna apresentada pela pesquisa do Plano CDE, segundo a qual, do percentual de municípios que destinam recursos para o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (39%), boa parte não o faz de forma frequente, com oferta regular de formação continuada dos profissionais de educação.

## Infância Sem Racismo

Mãe de duas crianças negras e uma das idealizadoras do Infância Sem Racismo, a defensora pública Laissa Rocha lembra que a ação cidadã cumpre um importante papel na instrumentalização de educadoras(es) e empoderamento de crianças. Este ano, a campanha ajuda a difundir as contribuições que os povos negros e indígenas trouxeram não apenas para o Brasil, mas para toda a humanidade.

“Toda a sociedade precisa se envolver no processo de reparação histórica dos povos negros e indígenas e isso inclui o reconhecimento das contribuições que deram para a humanidade. Nos três anos da campanha, produzimos uma série de materiais que podem auxiliar as educadoras(es) na prática em sala de aula”, reforçou.

A rede privada de ensino tem 30 dias para responder à recomendação da DPE/BA.

## QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

**Passagens Imperdíveis:**  
promoções de passagens aéreas  
nacionais e internacionais

## "Frikiá": um espetáculo que convida à reflexão sobre a diversidade LGBTQI+

FOTOS: LAILA FARIAS



LAILA FARIAS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Dar um significado para personagens do dia a dia que são, invariavelmente, marginalizados pela sociedade, mostrando, através de suas histórias de vida os medos, vontades e inseguranças que carregam por serem estigmatizados, foi a forma como o Dramaturgo, Diretor Teatral, Escritor, Cineasta, Ator e Fotógrafo brumadense Joadson Meira dos Santos, conhecido no meio artístico como Mulkannizzer Meira, responsável pela Companhia de Teatro Teatrizzer, contou sua história de vida e aproveitou para refletir sobre a situação da comunidade LGBTQI+ que mesmo em tempos de avanços na ocupação de espaços na sociedade, do amplo acesso à informação e de conquistas na legislação, ainda vive sob o julgo da violência e da discriminação.

A peça Frikiá, escrita e dirigida por Mulkannizzer Meira, como ele mesmo descreve, é "um circo de aberrações", através do qual, de forma subliminar, a plateia é convidada a refletir sobre a realidade da Comunidade LGBTQI+, seus medos, desejos, tristezas, alegrias, experiências; sua imagem humana com todas as suas particularidades. Frikiá é, em síntese, uma alegoria que representa o homossexual e suas vontades, seus dramas e rejeições. Uma representação poética de uma realidade difícil que essa parcela da população experimenta na realidade do dia a dia. A realidade de uma sociedade que não consegue enxergar um cristão em um homossexual, que precisa, como pontua Mulkannizzer Meira, usar uma linguagem debochada para chamar a atenção.

Enfim, uma peça que apesar de controversa na forma como é apresentada, traz uma mensagem inquestionável em relação à uma realidade que expõe a face hipócrita da sociedade que se diz cristã, precisa ser revista para atender a um mandamento essencial, "amar ao próximo como a ti mesmo", que significa que devemos tratar os outros – independentemente de sua origem étnica, religião, classe social ou qualquer outra característica – com o mesmo cuidado, respeito e compaixão que temos por nós próprios, mencionado em Mateus 22:38.

Frikiá, como bem definiu o autor, Mulkannizzer Meira, exibida na noite do último dia 15, no Auditório do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão e Meio Ambiente (antigo Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães), usa sua própria experiência de vida como uma luz de inspiração capaz de fazer com que os espectadores sejam convidados a enxergar a realidade bloqueada e as potencialidades do homossexual. É um "grito de alerta" para que a sociedade possa se questionar sobre qual é a história que está por trás de cada um ser humano dessa comunidade





e pra quê essa coletividade serve, que legado deixará e o que os faz persistir em suas vidas, apesar dos preconceitos e da violência que experimentam diuturnamente. Um espetáculo inspirado pela falsa moral, opressão, desamor e hipocrisia da sociedade em relação aos LGBTQI+.



## FRIKIÁ - FICHA TÉCNICA

**Diretor Geral:** Mulkannizzer Meira  
**Produção:** Will Martins e Samara Meira

**Elenco Principal:**  
Clara Amorim - Medusa  
Hemilly Dias - Liz  
Rhuan Alves - Mister Frankie  
Roberto Lima - Houdini  
**Elenco Secundario:**  
Fran Castilhos - Boneca  
Maiane Andrade - Pássaro

**Elenco de Apoio:**  
Tarcísio Meira - Andrew  
Thaine Mirelle - Lara

**Participação Especial:**  
Rian Correia - Jesus  
Soll Rosário - Bailarina

## “Frikiá foi inspirada em minha própria vida”, pontua Diretor e Roteirista Mulkannizzer Meira

**JORNAL DO SUDOESTE:** Qual foi a inspiração por traz da criação desta peça teatral com pauta LGBTQIA+?

**MULKANNIZZER MEIRA:** Então, a inspiração foi a minha própria vida, como eu me vejo frente a sociedade, como eu me enxergo quando eu olho no espelho, inclusive essa peça ela é uma disseminação da minha própria vida. Porque eu sou cristão, eu sou gay, eu performo, eu sou ator, eu sou artista, então cada um dos personagens que estão ali são pedaços de mim. Então eu peguei a minha própria vida, transformei em uma peça de teatro e depois peguei essa peça de teatro e transformei num “circo de aberrações”, então a inspiração dessa peça nada mais é, que a minha própria vida.

**JS:** Como você descreveria a mensagem principal que a peça busca transmitir ao público?

**MULKANNIZZER MEIRA:** Hoje em dia, o que eu posso descrever?! Que a gente tem que transformar a nossa mensagem LGBT, numa linguagem figurativa. Porque se a gente tentar falar diretamente, a sociedade não vai querer ouvir, mas se a gente trazer uma linguagem figurada, usando um circo ou qualquer outro tipo de elemento, talvez a sociedade queira nos assistir. E aí eu me espelhei justamente nisso, já que eles não querem ouvir a minha história, e se eu transformar ela em uma coisa que todo mundo gosta, que é o circo, para poder levar para eles e depois contar uma mensagem, que inicialmente está subjetiva e no final ela se revela qual é

a nossa verdadeira mensagem.

**JS: Quais foram os maiores desafios enfrentados durante o processo de produção e encenação da peça?**

**MULKANNIZZER MEIRA:** Nossa maior dificuldade nada mais é do que a falta de espaço aqui em Brumado, porque nós não temos onde ensaiar; as vezes a gente ensaia na praça, as vezes a gente ensaia numa garagem, na rua... e quando a gente consegue um espaço a gente dá graças a Deus porque consegue um espaço para ensaiar. E outra dificuldade que a gente tem é conseguir apoio. Infelizmente a gente não consegue uma empresa que queira nos patrocinar, e aí nós temos que pagar tudo, então essa peça por exemplo, ela foi 100% paga com o meu salário de basicamente um ano, então todos os meses eu tirei um pouco para confeccionar os figurinos. O que a gente poderia fazer em um mês eu demorei oito meses, porque em um mês eu não conseguiria pagar tudo, mas se eu dividisse em oito meses eu conseguiria, porque ninguém quis nos apoiar, tirando Fabrício Abrantes que quando pegou a causa nos apoiou e aí foi um alívio para a gente, então foi a única pessoa que nos apoiou, mas outros tipos de apoio a gente não consegue de forma alguma aqui dentro da cidade.

**JS: Como você acredita que o público reagirá a peça, especialmente aqueles que talvez não estejam familiarizados com as questões LGBTQIA+?**

**MULKANNIZZER MEIRA:** Eu acredito que por experiência própria de querer contar a minha história para a sociedade que não gosta da nossa história, é simplesmente dizer que estamos blasfemando, contra Cristo, contra a Igreja, contra a própria sociedade, dizendo que estamos debochando, quando na verdade essa não é a nossa mensagem, bem pelo contrário, estamos mostrando a nossa dor, mas quem não conhece a nossa dor, vai enxergar essa nossa peça como um ridículo, como o que nós mesmos dizemos que é uma "aberração". Então é isso que a sociedade enxerga, que somos uma aberração. Então acredito que o público que não está simpaticizado com a nossa causa vai nos enxergar como essa abominação que a igreja, os tradicionais pregam todos os dias.

**JS: Existem planos futuros para a peça ser apresentada em outras cidades?**

**MULKANNIZZER MEIRA:** Claro! Nós queremos apresentar em outras cidades. Inicialmente a gente já está tentando levar para Aracatu, também estamos em contato com Livramento, infelizmente não vamos conseguir ir mais longe, porque não temos verba para isso e as outras cidades também não querem pagar para levar o nosso espetáculo. Então até a gente conseguir um edital do governo, que consiga nos bancar para levar para fora, inicialmente a gente quer apresentar aqui nas redondezas, talvez até nas escolas aqui de Brumado e nos municípios de Livramento, Aracatu, Caetité, e quem sabe, futuramente a gente consiga sair até mesmo da Bahia.

**JS: O senhor gostaria de acrescentar algo mais?**

**MULKANNIZZER MEIRA:** Eu gostaria de pedir, talvez para a sociedade, para ter um olhar mais caridoso com os artistas, para ir assistir, para ir ao teatro, porque as vezes a pessoa não faz nada dentro de casa né?! O que custa sair de casa por duas horinhas, em uma única semana, e olhe lá uma vez no ano talvez, assistir uma peça de teatro. Porque os grupos de teatro em Brumado estão morrendo, e estão morrendo por que? Porque não tem público para nos incentivar a existir, então nós estamos deixando de existir. Então nós ainda existimos aqui o Teatrizer em Brumado com essa luta né, as vezes, até nos humilhando para que o público possa vir nos existir, como se fosse um peso, vir aqui nos assistir, E a gente quer que a sociedade nos enxergue de outra maneira, que não seja um peso sair de casa para vir aqui assistir uma peça de teatro, mas que venha ser um lazer, um prazer, e que Brumado possa estar mais familiarizado com a arte, porque infelizmente isso não acontece.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DE CARGOS DA NOVA DIRETORIA, ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO E ALTERAÇÃO DO ENDEREÇO DA SEDE DA GUARDCAR CLUBE DE BENEFÍCIOS - CNPJ SOB Nº 38.265.171/0001-15.**

Ficam convocados todos os interessados, nos termos do artigo 16 do Estatuto da Associação e art. 59 "caput" da Lei 10.406/2005, para a realização da Assembleia Geral Extraordinária de alteração do estatuto, eleição e posse da nova diretoria, alteração do regulamento e alteração do endereço da sede da Guardcar Clube de Benefícios, a realizar-se no dia 01 de abril de 2024, Rua João Pessoa, nº 220, Loja 03, Bairro Centro na cidade de Vitória da Conquista, CEP 45.000-495.

A convocação dar-se-á às 19:00hr do dia mencionado, onde se instalará a Assembleia para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º) Alteração do Estatuto Social;
- 2º) Eleição e posse de cargos da nova Diretoria Executiva;
- 3º) Alteração do regulamento interno;
- 4º) Alteração do endereço da sede.

Vitória da Conquista - BA, 20 de março de 2024

Lucas Miglio



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS DE 2023 E EXERCÍCIOS ANTERIORES DA GUARDCAR CLUBE DE BENEFÍCIOS - CNPJ SOB Nº 38.265.171/0001-15.**

Ficam convocados todos os interessados, nos termos do artigo 16 do Estatuto da Associação e art. 59 "caput" da Lei 10.406/2005, para a realização da Assembleia Geral Ordinária de aprovação das contas de 2023 e exercícios anteriores da Guardcar Clube de Benefícios, a realizar-se no dia 30 de março de 2024, Rua João Pessoa, nº 220, Loja 03, Bairro Centro na cidade de Vitória da Conquista, CEP 45.000-495. A convocação dar-se-á às 19:00hr do dia mencionado, onde se instalará a Assembleia para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º) Aprovação das contas de 2023.
- 2º) Aprovação das contas dos exercícios anteriores.

Vitória da Conquista - BA, 20 de março de 2024

Lucas Miglio





POR TATIANA SCHUCHOVSKY REICHMANN

CEO da Ademicon

## SEGMENTO DE CONSÓRCIO APRESENTA BONS RESULTADOS EM 2023 E SE FORTALECE COMO ALTERNATIVA DE ACESSO AO CRÉDITO

A economia brasileira vive um momento de recuperação nos últimos anos e são muitos os fatores combinados que resultam na mudança dos índices econômicos. Um dos elementos principais desta movimentação do cenário é o acesso ao crédito. Ao considerá-lo como um dos propulsores do poder de compra, é possível destacar o consórcio como um facilitador deste processo.

A modalidade tem ganhado fôlego no Brasil ao longo dos anos devido às vantagens que oferece, e em 2023 apresentou números que comprovam seu crescimento. Os resultados referentes ao ano passado, divulgados pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), apontam para um aumento de 25,6% em créditos comercializados, em comparação a 2022, e totalizam R\$ 316,70 bilhões.

Os dados também revelam avanços na procura dos brasileiros pelo consórcio para a aquisição de bens e serviços. O acumulado de vendas de novas cotas em 2023 alcançou a marca de 4,18 milhões, registrando um aumento de 6,4% em relação a 2022. Uma das possíveis explicações para o crescimento, segundo a associação que representa o setor, é que o sistema provou estar, cada vez mais, presente na cultura financeira do consumidor.

O consórcio, independentemente do valor da taxa de juros, é uma alternativa vantajosa, pois ajuda na obtenção de crédito tornando o produto/serviço mais acessível para o cliente. Além da ausência de juros, a possibilidade de pagamento reduzido de parcelas até a contemplação, a variedade de créditos e o planejamento financeiro são outros benefícios do consórcio. Por meio dele, o cliente consegue concretizar o plano de comprar um carro, um imóvel ou mesmo contratar um serviço sem qualquer surpresa sobre aquilo que foi combinado na contratação.

Esta é uma modalidade financeira consolidada no mercado brasileiro há mais de 60 anos, e o tempo é um indicativo da confiança e eficácia que ela apresenta no momento decisivo na busca por crédito. O número de clientes ativos em 2023 demonstra a popularidade da categoria. Segundo a ABAC, o ano registrou o recorde de 10,29 milhões de consorciados, número que sinaliza o impacto do segmento em diversas faixas etárias. Ainda de acordo com a ABAC, dados do ano passado revelaram que 44% da sua base clientes é formada por pessoas na faixa etária entre 18 e 29 anos.

Assim, ao analisarmos o atual cenário baseado nestes indicadores, a tendência é de que o segmento de consórcio continuará trazendo bons resultados ao longo do ano. Os dados indicam crescimento em diferentes aspectos como percentual de créditos comercializados, aquisição de novas cotas e número de clientes. Os números positivos dos três índices sinalizam que 2024 deve seguir na mesma linha, com perspectivas mais do que otimistas para o seto

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

**Js.** Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos♦

TAISE RODRIGUES

**STUDIO**  
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

# Na Bahia, mais 143 mil famílias podem receber gratuitamente nova parabólica digital

## Siga Antenado faz a instalação gratuita para famílias do CadÚnico que utilizam a parabólica tradicional. Agendamento está aberto em mais 75 municípios

**JULIANA RODRIGUES**

rodrigues.juliana.almeida@gmail.com

Mais de 210 mil famílias da Bahia fizeram a substituição da antena parabólica antiga pela nova parabólica digital, por meio da Siga Antenado. Agora, a entidade inicia uma nova fase de atuação, abrindo agendamento para a instalação do kit em mais 75 municípios baianos, com previsão de beneficiar cerca de 143,5 mil lares.

Entre as novas cidades com agendamento aberto, estão: Catu, Santo Estêvão, Maragogipe, Nova Viçosa, Mucuri, Entre Rios, Esplanada, Camamu, Cachoeira e Canavieiras. Veja a lista completa ao final da reportagem.

A Siga Antenado é uma entidade criada por determinação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para apoiar a população na migração do sinal da banda C para a banda KU. Os pré-requisitos para receber a sua parabólica digital gratuitamente é ser beneficiário de algum programa social do governo federal, por meio do CadÚnico, e ter uma parabólica tradicional instalada e funcionando.

A substituição é necessária porque, em breve, o sinal da parabólica tradicional vai deixar de funcionar. Isso significa que quem não fizer a substituição ficará sem assistir à TV.

### Serviço

Para saber se tem direito ao benefício e agendar a instalação, é preciso acessar o site [sigaantenado.com.br](http://sigaantenado.com.br). No lado direito e no alto da tela, clique no botão "Programa de Distribuição de Kit" e informe o NIS (Número de Identificação Social) ou CPF. Se o agendamento já tiver começado em sua cidade e seu nome estiver na lista, é só preencher um questionário para que equipe da Siga Antenado verifique se está apto a fazer receber o benefício. Outra opção é ligar para o ligar para 0800 729 2404, número que também funciona como WhatsApp.

O próprio beneficiário define a melhor data para receber, em casa, o técnico, que apenas confere a documentação do morador antes de fazer a substituição da parabólica tradicional pela nova parabólica digital. Ele não solicita dados bancários, nem exige pagamento pela instalação do kit digital, que contém a antena, o receptor e o controle remoto já com as pilhas. O aparelho antigo fica com o morador.

"É muito importante que as pessoas procurem nossos canais de atendimento o quanto antes para saber se têm direito ao kit gratuito e agendar a substituição da parabólica antiga pela nova parabólica digital", alerta o CEO da Siga Antenado, Leandro Guerra. "Além da imagem de melhor qualidade e som perfeito, a troca dos equipamentos é a garantia de evitar o risco de ficar sem TV quando o sinal da parabólica tradicional for desligado".

**Novos municípios com agendamento aberto na atual fase de atuação da Siga Antenado:**



FOTO: DIVULGAÇÃO

- |                            |                          |
|----------------------------|--------------------------|
| 01 Água Fria               | 22 Caraíbas              |
| 02 Alcobaça                | 23 Caravelas             |
| 03 Almadina                | 24 Cardeal da Silva      |
| 04 Anagé                   | 25 Catu                  |
| 05 Antônio Cardoso         | 26 Coaraci               |
| 06 Araçás                  | 27 Conceição da Feira    |
| 07 Aramari                 | 28 Conde                 |
| 08 Arataca                 | 29 Dom Macedo Costa      |
| 09 Aratuípe                | 30 Encruzilhada          |
| 10 Aurelino Leal           | 31 Entre Rios            |
| 11 Barra do Rocha          | 32 Esplanada             |
| 12 Belmonte                | 33 Floresta Azul         |
| 13 Belo Campo              | 34 Glória                |
| 14 Biritinga               | 35 Gongogi               |
| 15 Caatiba                 | 36 Governador Mangabeira |
| 16 Cabaceiras do Paraguaçu | 37 Guaratinga            |
| 17 Cachoeira               | 38 Ibicaraí              |
| 18 Camamu                  | 39 Ibirapitanga          |
| 19 Canavieiras             | 40 Ichu                  |
| 20 Candeal                 | 41 Igrapiúna             |
| 21 Cândido Sales           | 42 Ipecaetá              |

## APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR.

**Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.**

**Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!**

## Moradores de Brumado e região são convidados para refletir e lembrar a morte de Jesus Cristo no mês de março, nos locais de adoração das Testemunhas de Jeová

FOTO:HTTPS://WWW.JW.ORG/PT/TESTEMUNHAS-DE-JEOVA/CELEBRACAO/

2024

### Celebração da Morte de Jesus

O que o sacrifício dele pode significar para você?

**POR ISRAEL MAIA**

◆ Porta-voz das Testemunhas de Jeová

**P**ara muitos, o domingo 24 de março pode ser considerado uma data como outra qualquer, mas para milhões de pessoas em todo o mundo, será uma data significativa em que se reunirão, após o pôr do sol, para lembrar.

Considerado o dia mais importante do ano para as Testemunhas de Jeová, a Celebração da Morte de Jesus ocorre anualmente no dia 14 do mês de nisã do calendário judaico, que este ano corresponde ao domingo, dia 24 de março, após o pôr do sol. Em cumprimento à declaração de Jesus encontrada em Lucas 22:19: “Persistam em fazer isso em memória de mim”, mais de 8,6 milhões de Testemunhas de Jeová em todo o mundo se reunirão para lembrar essa data importante e convidam outros a também estarem presentes. Ano passado, quase 20 milhões de pessoas compareceram ao evento.

“Em todo o mundo, muitas pessoas que não são Testemunhas de Jeová assistem à Celebração. Esperamos que os membros da nossa comunidade também se juntem a nós para lembrar a morte de Jesus Cristo e mostrar gratidão pelo seu sacrifício”, disse Fábio S. Santos, porta-voz das Testemunhas de Jeová. “Embora seja uma ocasião solene, também é alegre, pois conhecemos novas pessoas e compartilhamos a alegria de seguirmos a Cristo”.

O evento terá a duração de uma hora e contará com um discurso que vai destacar a importância da morte de Jesus e o que ela significa para toda a humanidade.

Na região de Brumado, uma campanha especial será realizada em março de 2024 para convidar os moradores locais a assistir à celebração anual da Refeição Noturna do Senhor, bem como para assistir a um discurso especial que será proferido na semana anterior.

Para saber mais sobre como as Testemunhas de Jeová celebram a Ceia do Senhor, visite a página Perguntas Frequentes, no site oficial das Testemunhas de Jeová.

Para mais informações sobre a Celebração de 2024 e o discurso especial e como participar, por favor, visite [jw.org](http://jw.org).

# Tcm lança sua primeira plataforma de inteligência artificial: o “barbosa”

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO-ASCOM  
cristina@libris.com <ascom@tcm.ba.gov.br>

O presidente do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto anunciou nesta segunda-feira (18/03) a criação de uma plataforma de Inteligência Artificial que irá auxiliar o corpo técnico e agilizar o trabalho de auditoria e fiscalização, assim como na elaboração de documentos e relatórios. A IA do TCM, que foi batizada de “Barbosa”, em homenagem ao jurista baiano Ruy Barbosa, patrono dos Tribunais de Contas, foi criada pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI. A ferramenta foi apresentada pelo diretor da DTI, José Roberto Leitão Alvarez, ao presidente da Corte, ao corpo técnico e aos demais servidores do TCM.



Com uma interface versátil, de fácil entendimento e manuseio, o “Barbosa” tem a capacidade de processar e analisar inúmeros documentos e de oferecer respostas precisas e seguras a pesquisas em contextos específicos, seja sobre a legislação, jurisprudência, seja sobre entendimentos pacificados por decisões reiteradas da Corte. Isso tudo irá permitir que os auditores e demais servidores se dediquem a tarefas mais analíticas e sobre questões estratégicas relacionados aos casos em foco, delegando à plataforma os processos burocráticos. Desta forma, poderão otimizar os processos, poupar tempo de trabalho e agilizar os resultados – aumentando a eficiência, a qualidade e a produtividade dos serviços prestados à sociedade.

O primeiro módulo da plataforma – denominado “Contextos” – foi desenvolvido por uma equipe liderada pela analista de sistemas Melly Pedra Lordello e já está disponível para utilização de setores estratégicos da Corte. Ele foi inspirado na bem-sucedida solução “Ania” do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e permite que os usuários utilizem a Inteligência Artificial para análise de documentos – o que proporciona maior agilidade e precisão em suas atividades. Em breve, as análises também poderão ser compartilhadas, possibilitando a criação de verdadeiras bases de conhecimento institucional auxiliada pela IA, o que representa uma grande vantagem em atividades como gestão do conhecimento, capacitação, elaboração de pareceres e jurisprudência.

Para o diretor José Roberto Alvarez, o início da fase piloto da plataforma “Barbosa” marca a prioridade do TCM na adoção da inteligência artificial em suas operações diárias. “Esta iniciativa reflete o desejo da instituição de otimizar e ampliar seus resultados por meio da adoção estratégica de tecnologias avançadas”, afirmou Alvarez.

Nos próximos estágios serão desenvolvidos novos módulos para o “Barbosa”, o que irá permitir a sua integração com os demais sistemas do TCM – como o eTCM, SIGA/Farol e o Portal –, além de impactar fortemente em atividades estratégicas para o cumprimento da missão institucional da Corte.

O diretor da 3ª DCE, Vitor Maciel dos Santos, também se manifestou a respeito da ferramenta e destacou que os avanços que o TCM pode alcançar com a introdução do “Barbosa” são notáveis. “Fiquei particularmente impressionado com o protótipo apresentado em nosso último encontro técnico, e ainda ressalto o tão curto espaço de tempo, desde as primeiras discussões. A ferramenta, com sua capacidade de processar e analisar documentos, através de uma interface intuitiva e versátil, marca um passo significativo para melhorar nossos processos no âmbito do Controle Externo e nas demais áreas estratégicas da Corte”, pontuou o diretor.

TCM lança sua primeira plataforma de Inteligência Artificial: o “Barbosa”



POR UEMERSON FLORÊNCIO

*(Brasileiro) Empreendedor, Treinador, palestrante e correspondente internacional de opinião para 5 países de língua portuguesa na África (São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau e Angola), 3 países de língua espanhola (Uruguai, Peru e Espanha), expõe sobre a análise da linguagem corporal aplicada a diversas áreas. Criador do método pentágono da comunicação. Gestor de conteúdo do site da empresa Conceito Treinamentos no Brasil. Pesquisador em Cultura Árabe, tendo os Emirados Árabes Unidos, no Oriente Médio, como país de estudo.*

## TRAUMAS QUE GERAM DESEQUILÍBRIO NAS VÍTIMAS DE ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

**É** no ambiente de trabalho que muitas pessoas passam muito mais tempo do que com a sua própria família. De sete dias na semana, muitos passam no mínimo cinco e de acordo com o seguimento pode trabalhar os sete alternando com folgas. Estas pessoas podem ter uma jornada diária de seis a oito horas atuando internamente com apenas limitadas horas para o almoço, sendo assim, expostas a situações e cobranças diversas e, para piorar o cenário, entre em cena o assédio. Por vezes, o delito ocorre a partir de colegas de mesma hierarquia, outras vezes, pelos superiores, sim, falo no plural, pois há quem sofra desta má conduta por diversos assediadores e em diversos níveis hierárquicos.

E é a partir dos diversos tipos de abordagens sofridas pela vítima que surgem as alterações nos seus níveis de humor e nas manifestações de afetos aos filhos e cônjuge. Muitas vítimas chegam a se sentir suja ou inútil em função da forma como são tratadas por estes criminosos que por vezes, são chamados de patrões ou líderes. Alerta-se quando uma colega de trabalho que começou muito bem interativa, correspondente aos cumprimentos, produtiva, colaborativa e repentinamente, esfria-se com todos e em particular demonstra mal estar e desconforto na presença de certas ou certos colegas e elevação no índice de agressividade entre os colegas. Há algo a ser investigado!

Um aspecto que poucas pessoas levam em consideração é a vítima ingressa jovem na empresa e sofre assédio de cada um que passa pela chefia. Daí, em razão das circunstâncias que ela seja exposta, pode desenvolver uma profunda introspecção, retração, inibição na sua capacidade de comunicar e se expressar. Logo, se for solteira, teme assumir um relacionamento. Muitos podem ignorar este fato, mas existe em diversas regiões do mundo. Passa a não confiar na maioria das pessoas que se aproximam dela e com isso, opta pela solidão, se não aparece, não é vista!

Ainda não se pode desconsiderar que a vítima de assédio, tenha também dificuldade de concentrar a sua atenção para trabalhos minuciosos manuais dentro e fora da empresa. Sua mente entra num intenso conflito que favorece a dispersão, muito mais do que a concentração. Em consequência também surge a indisposição para pensar em melhorias no ambiente de trabalho e aumenta o índice de queda na produtividade operacional e nos estudos.

Ela vive se questionando porque tudo isso está acontece com ela? Por que eu? O que fiz para viver isso? São entre estes questionamentos que se iniciam o desgosto pela vida, abrindo portas para a depressão. Neste momento, observa-se que: A sua estima baixa significativamente, aumenta o complexo de inferioridade, comprometendo o seu conceito de valor e imagem pessoal consigo mesma. Todos os dias é dia de valorizar a vida, todos os dias é dia de respeitar as mulheres, principais vítimas de assédio no Brasil.

Com base na “quarta edição da pesquisa Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil. Realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública” identificou que no ambiente de trabalho (18,6% - 11,9 milhões),” sofreram tal crime em 2022. Publicado em 02/03/2023 - por Ludmilla Souza - Repórter da Agência Brasil - São Paulo.

Diante disso, venho perguntar: Quem está verdadeiramente por perto para ajudar esta pessoa, vítima de um crime que faz ela perder a própria identidade e comprometer a sua crença de capacidade? Repito, quando alguém se isolar subitamente no setor, alterando o seu padrão comportamental, não julgue, tenha paciência, antes de se aproximar, observe mais, de um modo gentil e respeitoso, com bastante tato, abra canal de diálogo ou você também busque ajuda de um profissional para ajudá-la!

Não se esqueça: assédio moral, sexual, stalking e bullying são crimes previstos em Lei no Brasil.